

Serviço de coleta de lixo será renovado

Prefeitura abre hoje licitação para escolher a empresa que vai realizar o serviço

YURI ABREU
REPÓRTER

Uma reclamação constante dos moradores de Salvador, principalmente aqueles que vivem em regiões periféricas, é com relação ao serviço de coleta de lixo. Nesses bairros, é comum ver contêineres transbordando ou pilhas se acumularem a céu aberto em cima de calçadas ou terrenos baldios, dificultando a passagem de pedestres, além de colocar os mesmos em por conta da transmissão de doenças por animais.

Como forma de melhorar o atual sistema, a Prefeitura de Salvador abre, nesta terça-feira a licitação para a coleta de lixo na capital baiana, no valor de R\$ 34.627.022,14. Com a proposta de tornar o processo mais democrático, a Limpurb (Empresa de Limpeza Urbana de Salvador) setorizou a cidade em três lotes, sendo dois dividindo a capital e um compreendendo as ilhas, a fim de que cada empresa ou consórcio vencedor fique responsável por uma dessas áreas.

Cada empresa ou grupo de empresas só poderá concorrer para prestação de serviços num único lote. Cada consórcio terá um limite máximo de cinco empresas, sendo que cada participante do grupo deverá ter capacidade técnica, isoladamente, para executar pelo menos um serviço estabelecido no edital – para isso, um atestado deve ser apresentado pelos interessados. Os envelopes das empresas que resolverem participar do processo seletivo serão abertos no dia 12 de junho.

De acordo com a Limpurb, entre as exigências estão instalação de lixeiras,

Fotos: Reginaldo Ipê



SELEÇÃO

Os envelopes das empresas que resolverem participar do processo seletivo serão abertos no dia 12 de junho

papeleiras, contêineres subterrâneos, manutenção dos ecopontos, implantação dos pontos limpos, além dos serviços de rotina, como coleta, varrição e lavagem de vias públicas. A expectativa inicial é a de que as empresas ou consórcios vencedores sejam conhecidos até o final de julho – caso não haja contestações ao edital – e vão prestar o serviço pelo prazo de dois anos.

Cerca de 5 mil toneladas são recolhidas por dia

De acordo com a Limpurb, o atual contrato para a coleta de lixo na capital baiana está com o Consórcio Salvador Saneamento Ambiental formado pelas empresas Revita Engenharia, Jotagê Engenharia, Torre Empreendimentos e Viva Ambiental. Ainda conforme

o órgão, o mesmo consórcio poderá participar da licitação que tem início nesta terça-feira.

Atualmente, essa associação é responsável pelo recolhimento de cerca de cerca de cinco mil toneladas de resíduos, sendo 2.700 toneladas de resíduo domiciliar e 2.200

toneladas de entulho. Já as regiões onde se coletam mais resíduos são o Subúrbio, região de Pau da Lima e São Marcos, Brotas, Matatu, Luis Anselmo e a Península Itapagipana, que compreende os bairros como Ribeira e Uruguai.

COMÉRCIO

Procura pelo presente do Dia das Mães ainda é pequena

YURI ABREU
REPÓRTER

Ainda faltam cinco dias para o Dia das Mães, a segunda data mais importante para o comércio no geral – atrás apenas do Natal, em dezembro –, mas os consumidores baianos ainda não parecem muito animados em ir para os shoppings ou as lojas de comércio popular e comprar aquele presente. Talvez ainda resquício do pouco dinheiro em mãos para a maioria das pessoas ou da crise financeira a qual o país tenta sair a passos lentos.

Os reflexos desse panorama puderam ser sentidos pela equipe de reportagem da Tribuna da Bahia ao circular, na tarde de ontem, pelo centro da cidade, onde existem, além de dois shoppings, um forte comércio popular. Mesmo assim, conforme a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Salvador e o Sindilojas, as vendas, este ano, devem ser entre 1% e 3% superiores em relação ao mesmo período de 2017.

“O movimento ainda está fraco, mas estamos na esperança de que melhore, pelo menos entre 2% e 3% nas vendas em relação a 2017”, disse o gerente de uma loja de joias localizado em um centro de compras. Por lá, existem opções de presentes que podem chegar até R\$ 150, entre relógios, brincos, pulseiras e anéis.

Quem também se queixava da baixa demanda eram funcionários de um estabelecimento que vende calçados. Mesmo com sandálias e sapatilhas com preços a partir de R\$



VENDAS

Consumidores parecem não estar muito animados com a compra do presente e pretendem gastar pouco

30, e tênis com valores partindo dos R\$ 80, o fluxo de possíveis compradores ainda estava longe do esperado, inclusive menor do que o registrado no mesmo período do ano passado. “Acreditamos que a procura aumente à medida que a data se aproxime. Infelizmente, a crise e o atual contexto de governo têm influenciado”, disseram.

Outro local de reclamação foi uma loja de eletrodomésticos, que fica na Piedade. “O movimento está fraco, mas esperamos que aumente a partir de quinta”, comentou bre-

vemente a gerente do estabelecimento, entre um e outro atendimento. Entre as oportunidades de presentes estão smartphones (preços variando entre R\$ 299 e R\$ 999), liquidificadores (R\$ 69,90), máquinas de lavar (R\$ 999) e fogões (R\$ 399). A “febre”, por ora, são os televisores, só que essa procura vem se dando mais por causa da Copa do Mundo, que começa daqui a pouco mais de 30 dias.

LEMBRANCINHAS

Com o ticket médio variando entre R\$ 85 e R\$ 100, esse, mais uma vez,

deve ser o Dia das Mães das lembrancinhas. Não a toa as lojas com o maior fluxo de clientes a procura de presentes eram as de roupas e perfumes. No Boticário do Shopping Center Lapa, por exemplo, cosméticos tem preços como uma loção hidratante de R\$ 39,90. Já para aqueles que têm dinheiro sobrando, dois kits podem ser opção: um é o Floratta Blue, de R\$ 182 e o outro é My Lilly, que custa R\$ 303,90.

Com relação a vestuário, não precisava procurar muito para ver opções do tipo: “blusas a R\$ 15” ou “compre duas e ganhe

uma grátis”. Isso sem contar às lojas que vendem qualquer peça a R\$ 12. Assim fica difícil não sair com o presentinho da mãe. “O dinheiro ainda está curto, mas para a mãe nunca pode faltar presente. Além de ter comprado o da coroa, aproveitei para comprar algo pra mim”, contou a autônoma Rose Martins. “Minha mãe está precisando de um liquidificador e estou aqui pesquisando para comprar mais barato. Se sobrar algum, compro mais uma lembrancinha para ela”, emendou a dona de casa Marta dos Santos.